

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE RORAIMA SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE

RESOLUÇÃO CIB.RR Nº 03/2015

OS COORDENADORES DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE, no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas e em cumprimento aos dispositivos constantes do seu Regimento Interno, e

Considerando PORTARIA Nº 2.488, DE 21 DE OUTUBRO DE 2011, que aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS);

Considerando consenso entre Gestão Estadual e Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Roraima - COSEMS/RR na 1ª reunião extraordinária ocorrida em 4 de março de 2015;

RESOLVEM:

Art. 1º - Aprovar Projeto de Implantação da 3ª Equipe de Saúde da Família (ESF), modalidade I e Equipe Saúde Bucal (ESB), modalidade I do município de São João da Baliza, conforme Parecer Técnico favoravél da Gerente do Núcleo de Ações Programáticas de Saúde da Família e Gerente do Núcleo de ações Programáticas de Saúde Bucal/ Coordenadoria Geral de Atenção Básica emitida em 23 de fevereiro de 2015.

Art. 2° - Esta resolução entrará em vigor a partir da data de sua publicação no Diário Oficial do Estado.

Boa Vista (RR), 4 de março de 2015.

KALIL GIBRAN LINHARES COELHO Secretário de Estado da Saúde de Roraima Coordenador da CIB Roraima

IVANILDE FERREIRA DE OLIVEIRA Secretária de Saúde de Município de Iracema Presidente do COSEMS/RR

PUBLICADO NO DIARIO OFICIAL

2479 de 10 10312015

PROJETO DE AMPLIAÇÃO DE EQUIPE DE SAUDE DA FAMILIA SÃO JOAO DA BALIZA-RR

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE AMPLIAÇÃO DE EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Nome do Município: SÃO JOÃO DA BALIZA -RR
Nome da Equipe de Saúde da Família a ser implantada: PSF 3
Endereço da Unidade: RUA MONTEIRO LOBATO, S/N, NOVA ESPERANÇA.
Equipe municipal implantada de nº: 03
Tipo de Equipe:
(X) urbana () rural () urbana/rural
Tipo de população assistida:
(X) urbana () quilombola () assentada () rural
Equipe de Saúde Bucal:
(X) Modalidade I () Modalidade II () Sem Modalidade

TERMO DE SOLICITAÇÃO DE AMPLIAÇÃO

Solicitamos a V.Sa, a ampliação para o Município de SÃO JOÃO DA BALIZA-RR da Estratégia de Saúde da Família /ESF, <u>Equipe Urbana 2</u>, considerando que, cientes das normas e diretrizes da estratégia proposta, encaminhamos em anexo a documentação necessária, conforme abaixo relacionada:

- 1. Projeto de Ampliação de Equipes de Saúde da Família;
- 2. Ata da reunião do Conselho Municipal de Saúde que discute e aprova o Projeto de Ampliação da ESF no município;

São João da Baliza, 05 de Fevereiro de 2015.

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

Moisés Santiago Borges Sec. Municipal de Saúde Dec. 019/2015

INTRODUÇÃO

A Atenção Básica caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades. É desenvolvida por meio do exercício de práticas de cuidado e gestão, democráticas e participativas, sob forma de trabalho em equipe, dirigidas a populações de territórios definidos, pelas quais assume a responsabilidade sanitária, considerando a dinamicidade existente no território em que vivem essas populações.

Orienta-se pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, do vínculo, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização, da equidade e da participação social. A atenção básica considera o sujeito em sua singularidade e inserção sociocultural, buscando produzir a atenção integral.

A Estratégia Saúde da Família(ESF) é a principal estratégia organizativa da Atenção Primaria a Saúde no SUS, sendo esta a porta de entrada ao sistema de saúde, local onde se encontra os profissionais responsáveis pela organização do cuidado a saúde dos individuos, suas famílias e da população ao longo do tempo, realizando serviços preventivos, reabilitadores e de prevenção, e nas unidades de saúde onde estão as ESF que se realizam os primeiros contatos, onde se realiza a assistência básica e necessária.

1. IDENTIFICAÇÃO

Identificação do município:

O Município de São João da Baliza foi criado pela lei Federal nº7. 009 de 1º de Julho de 1982, com terras desmembradas do município de Caracarai.

O município tem uma população estimada para 2014 de 7.284 habitantes de acordo com dados da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatístico – IBGE 2014, contando atualmente com 1.750 famílias, com total de 6.122 pessoas cadastradas no SIAB(Sistema de Informação da Atenção Básica).

O acesso ao município de São João da Baliza é feito pela BR 174 e BR 210, a uma distancia de 570 km de Manaus e 320 km de Boa Vista Capital do Estado, com pista asfaltada e via aérea através do aeródromo, que não é regularizado junto às autoridades aeronáuticas.

O setor primário ocupa lugar de destaque na economia do Município. A agricultura tem sua maior expressão na cultura temporária. Produz, em especial, arroz, banana e milho.

O município tem um rebanho bovino de expressiva representabilidade no Estado, o que garante o papel destacado da exploração agropecuária. A suinocultura e ovinocultura são exploradas por um pequeno número de produtores. A exploração avícola restringe-se apenas a criação de galinhascaipiras. A pesca também e representativa, embora seja praticada de forma artesanal.

Estrutura de Saúde:

Há uma Unidade Hospitalar, administrada pela Secretaria Municipal de Saúde, com o quadro de pessoal mantido pela SESAU e Prefeitura Municipal-Gestão Compartilhada- onde são realizados os atendimentos médicos de urgência e emergência, e onde esta instalado o laboratório de analises clinicas do município.

Há dois postos de Saúde cadastrados pelo SUS, com capacidade para atender até dois mil pequenos serviços básicos mensais.

Alem dos postos de controle da malaria mantidos pelo município nas unidades de saúde a Fundação Nacional de Saúde-FNS mantém um posto de revisão e controle da malaria que atende os municípios: São Luiz, Caroebe e São João da Baliza. O município possui na rede privada 01 laboratório de analises clinicas e 01 clinica especializada em atendimento odontológico.

a) Estrutura organizacional da Secretaria de Saúde do Município.(setores)



Identificação da área a ser coberta:

Número de famílias cadastradas Urbana – São João da Baliza - 2013

ão da Baliza	Famílias Cadastradas	Número de Pessoas
TOTAL	Urbana	Urbana
	1.3	360

Número de domicílios com abast. de água -Urbana – São J. da Baliza - 2013

Tipo de Área	Ab água-rede públ	Ab água-poço/nasc.	Ab água-outros
TOTAL	1.119		
	1.110	516	14

De acordo com a classificação do IBGE considera-se:

- rede públ: rede geral ou pública domicílio servido de água proveniente de uma rede geral de abastecimento, no domicílio ou no peridomicílio;
- poço/nasc.: poço ou nascente domicílio servido de água proveniente de poço ou nascente próprios;
- outros: domicílio abastecido com água de chuva, carro-pipa, ou apanhada em fonte pública, poço, ou bica, fora do domicílio ou peridomicílio.

Número de domicílios com trat. da água -Urbana – São João da Baliza - 2013

Tipo de Área	Trat. Água	Trat. Água	Trat. Água	Trat. Água
	Filtrada	Fervida	Clorada	s/Trat.
TOTAL	496	17	541	690

Número de domicílios por destino do lixo-Urbana – São J. da Baliza - 2013

Tipo de Área	Lixo-coletado	Lixo-queim/enterr	Lixo-céu aberto
Urbana	1.196		55

Número de diabéticos cadastrados -Urbana – São J. da Baliza – (2007 – 2013)

Tipo de Área	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Urbana	49	46	57	EO	52		
		10	31	53	52	75	86

Número de hipertensos cadast. -Urbana – São J. da Baliza – (2007 – 2011)

	2010	2011		
278	294	302	224	357
	278	278 294	278 294 302	278 294 302 331

Números da tuberculose em cadast.-Urbana– São J. da Baliza (2007 – 2013)

Tipo de Área	2007	2008	2009	2010	2011	2013
TOTAL	1	3		4	1	2010

Números da hanseníase em cadast.-Urbana- São J. da Baliza (2007 - 2013)

Tipo de Área	2007	2008	2009	2010	2011	2013
Urbana	9	4	9	5	4	6

Fonte: Sistema de Informações de Atenção Básica (SIAB/SUS); Edição SESAU-RR/CGPLAN

De acordo com os dados municipais do SINAN- Sistema de Informações de Agravos de Notificação – que tem por objetivo o registro e processamento dos dados sobre agravos de notificação em todo o território nacional, fornecendo informações para análise do perfil da morbidade e contribuindo, desta forma, para a tomada de decisões em nível municipal, estadual e federal, foram registradas as seguintes notificações no ano de 2013 em toda área urbana de São João da Baliza-RR:

NOTIFICAÇÃO INDIVIDUAL - SinanNet	
Frequência por Ano da Notific segundo Agrayos notificado	
Agravos notificado	0040
B37 CANDIDIASE	2013
A59 TRICOMONIASE	37
A630 CONDILOMA ACUMINADO (VERRUGAS ANOGENITAIS)	10
N72 SINDROME DO CORRIMENTO CERVICAL EM MULHERES	10
Y09 VIOLENCIA DOMESTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLENCIAS	64
A90 DENGUE	15
Z209 ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSICAO A MATERIAL BIOLOGICO	5
Y96 ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE	1
A309 HANSENIASE	1
B19 HEPATITES VIRAIS	- 6
B551 LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA	6
B550 LEISHMANIOSE VISCERAL	12
A169 TUBERCULOSE	1
	3
X29 ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS Total	9
Total	180

2. OBJETIVOS

Geral

Prestar um atendimento de qualidade, integral e humano nas unidades básicas de saúde municipais, promovendo a articulação intersetorial com os demais níveis de complexidade da atenção à saúde afim de fortalecer o atendimento contínuo e integrado ofertado pela Atenção Básica na área urbana, garantindo o acesso a assistência e à prevenção em todo o sistema de saúde, de forma a satisfazer as necessidades de todos os cidadãos.

Específicos

- Prestar, na unidade de saúde e no domicílio, assistência integral, contínua, com resolubilidade e boa qualidade às necessidades de saúde da população;
- Intervir sobre os fatores de risco aos quais a população está exposta
- Garantir equidade no acesso à atenção em saúde, de forma a satisfazer as necessidades de todos os cidadãos do Município, avançando na superação das desigualdades.
- Humanizar as práticas de saúde através do estabelecimento de um vínculo entre os profissionais de saúde e a população.
- Proporcionar o estabelecimento de parcerias através do desenvolvimento de ações intersetoriais;
- Contribuir para a democratização do conhecimento do processo saúde/doença, da organização dos serviços e da produção social da saúde.
- Reorganizar a prática assistencial em novas bases e critérios: atenção centrada na família, entendida e percebida a partir de seu ambiente físico e social.

3. COMPOSIÇÃO DA EQUIPE DE ATENÇÃO BÁSICA

Profissional	Qtd.	Forma de contratação
Médico	04	
Enfermeiro	01	Contrato
	01	Contrato
Técnico de enfermagem	01	Contrato
Agente Comunitário de Saúde	04	Concurso
Dentista	01	Contrato
Técnico em Higiene Bucal		
	01	Contrato

Atribuições dos membros das equipes de atenção básica

Atribuições comuns a todos os profissionais:

- I Participar do processo de territorialização e mapeamento da área de atuação da equipe, identificando grupos, famílias e indivíduos expostos a riscos e vulnerabilidades;
- II Manter atualizado o cadastramento das famílias e dos indivíduos no sistema de informação indicado pelo gestor municipal e utilizar, de forma sistemática, os dados para a análise da situação de saúde, considerando as características sociais, econômicas, culturais, demográficas e epidemiológicas do território, priorizando as situações a serem acompanhadas no planejamento local;
- III Realizar o cuidado da saúde da população adscrita, prioritariamente no âmbito da unidade de saúde, e, quando necessário, no domicílio e nos demais espaços comunitários (escolas, associações, entre outros);
- IV Realizar ações de atenção à saúde conforme a necessidade de saúde da população local, bem como as previstas nas prioridades e protocolos da gestão local;
- V Garantir a atenção à saúde buscando a integralidade por meio da realização de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde e prevenção de agravos; e da garantia de atendimento da demanda espontânea, da realização das ações programáticas, coletivas e de vigilância à saúde;
- VI Participar do acolhimento dos usuários realizando a escuta qualificada das necessidades de saúde, procedendo à primeira avaliação (classificação de risco,

avaliação de vulnerabilidade, coleta de informações e sinais clínicos) e identificação das necessidades de intervenções de cuidado, proporcionando atendimento humanizado, responsabilizando-se pela continuidade da atenção e viabilizando o estabelecimento do vínculo;

- VII Realizar busca ativa e notificar doenças e agravos de notificação compulsória e de outros agravos e situações de importância local;
- VIII Responsabilizar-se pela população adscrita, mantendo a coordenação do cuidado mesmo quando necessitar de atenção em outros pontos de atenção do sistema de saúde;
- IX Praticar cuidado familiar e dirigido a coletividades e grupos sociais que visa a propor intervenções que influenciem os processos de saúde-doença dos indivíduos, das famílias, das coletividades e da própria comunidade;
- X Realizar reuniões de equipes a fim de discutir em conjunto o planejamento e avaliação das ações da equipe, a partir da utilização dos dados disponíveis;
- XI Acompanhar e avaliar sistematicamente as ações implementadas, visando à readequação do processo de trabalho;
- XII Garantir a qualidade do registro das atividades nos sistemas de informação na atenção básica;
- XIII Realizar trabalho interdisciplinar e em equipe, integrando áreas técnicas e profissionais de diferentes formações;
- XIV Realizar ações de educação em saúde à população adstrita, conforme planejamento da equipe;
- XV Participar das atividades de educação permanente;
- XVI Promover a mobilização e a participação da comunidade, buscando efetivar o controle social;
- XVII Identificar parceiros e recursos na comunidade que possam potencializar ações intersetoriais; e
- XVIII Realizar outras ações e atividades a serem definidas de acordo com as prioridades locais.

Das atribuições específicas

Enfermeiro:

- I Realizar atenção à saúde aos indivíduos e famílias cadastradas nas equipes e, quando indicado ou necessário, no domicílio e/ou nos demais espaços comunitários (escolas, associações etc.), em todas as fases do desenvolvimento humano: infância, adolescência, idade adulta e terceira idade;
- II Realizar consulta de enfermagem, procedimentos, atividades em grupo e conforme protocolos ou outras normativas técnicas estabelecidas pelo gestor federal, estadual, municipal ou do Distrito Federal, observadas as disposições legais da profissão, solicitar exames complementares, prescrever medicações e encaminhar, quando necessário, usuários a outros serviços;
- III Realizar atividades programadas e de atenção à demanda espontânea;
- IV Planejar, gerenciar e avaliar as ações desenvolvidas pelos ACS em conjunto com os outros membros da equipe;
- V Contribuir, participar e realizar atividades de educação permanente da equipe de enfermagem e outros membros da equipe; e
- VI Participar do gerenciamento dos insumos necessários para o adequado funcionamento da UBS.

Técnico de Enfermagem:

- I Participar das atividades de atenção realizando procedimentos regulamentados no exercício de sua profissão na UBS e, quando indicado ou necessário, no domicílio e/ou nos demais espaços comunitários (escolas, associações etc.);
- II Realizar atividades programadas e de atenção à demanda espontânea;
- III Realizar ações de educação em saúde à população adstrita, conforme planejamento da equipe;
- IV Participar do gerenciamento dos insumos necessários para o adequado funcionamento da UBS; e
- V Contribuir, participar e realizar atividades de educação permanente.

Médico:

- I Realizar atenção à saúde aos indivíduos sob sua responsabilidade;
- II Realizar consultas clínicas, pequenos procedimentos cirúrgicos, atividades em grupo na UBS e, quando indicado ou necessário, no domicílio e/ou nos demais espaços comunitários (escolas, associações etc.);
- III Realizar atividades programadas e de atenção à demanda espontânea;
- IV Encaminhar, quando necessário, usuários a outros pontos de atenção, respeitando fluxos locais, mantendo sua responsabilidade pelo acompanhamento do plano terapêutico deles;
- V Indicar, de forma compartilhada com outros pontos de atenção, a necessidade de internação hospitalar ou domiciliar, mantendo a responsabilização pelo acompanhamento do usuário;
- VI Contribuir, realizar e participar das atividades de educação permanente de todos os membros da equipe; e
- VII Participar do gerenciamento dos insumos necessários para o adequado funcionamento da USB.

Agente Comunitário de Saúde:

- I Trabalhar com adscrição de famílias em base geográfica definida, a microárea;
- II Cadastrar todas as pessoas de sua microárea e manter os cadastros atualizados;
- III Orientar as famílias quanto à utilização dos serviços de saúde disponíveis;
- IV Realizar atividades programadas e de atenção à demanda espontânea;
- V Acompanhar, por meio de visita domiciliar, todas as famílias e indivíduos sob sua responsabilidade. As visitas deverão ser programadas em conjunto com a equipe, considerando os critérios de risco e vulnerabilidade de modo que famílias com maior necessidade sejam visitadas mais vezes, mantendo como referência a média de uma visita/família/mês;
- VI Desenvolver ações que busquem a integração entre a equipe de saúde e a população adscrita à UBS, considerando as características e as finalidades do trabalho de acompanhamento de indivíduos e grupos sociais ou coletividade;

- VII Desenvolver atividades de promoção da saúde, de prevenção das doenças e agravos e de vigilância à saúde, por meio de visitas domiciliares e de ações educativas individuais e coletivas nos domicílios e na comunidade, por exemplo, combate à dengue, malária, leishmaniose, entre outras, mantendo a equipe informada, principalmente a respeito das situações de risco; e
- VIII Estar em contato permanente com as famílias, desenvolvendo ações educativas, visando à promoção da saúde, à prevenção das doenças e ao acompanhamento das pessoas com problemas de saúde, bem como ao acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa-Família ou de qualquer outro programa similar de transferência de renda e enfrentamento de vulnerabilidades implantado pelo governo federal, estadual e municipal, de acordo com o planejamento da equipe.

Dentista:

- I Realizar diagnóstico com a finalidade de obter o perfil epidemiológico para o planejamento e a programação em saúde bucal;
- II Realizar a atenção em saúde bucal (promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, acompanhamento, reabilitação e manutenção da saúde) individual e coletiva a todas as famílias, a indivíduos e a grupos específicos, de acordo com planejamento da equipe, com resolubilidade;
- III Realizar os procedimentos clínicos da atenção básica em saúde bucal, incluindo atendimento das urgências, pequenas cirurgias ambulatoriais e procedimentos relacionados com a fase clínica da instalação de próteses dentárias elementares:
- IV Realizar atividades programadas e de atenção à demanda espontânea;
- V Coordenar e participar de ações coletivas voltadas à promoção da saúde e à prevenção de doenças bucais;
- VI Acompanhar, apoiar e desenvolver atividades referentes à saúde bucal com os demais membros da equipe, buscando aproximar e integrar ações de saúde de forma multidisciplinar;
- VII Realizar supervisão técnica do técnico em saúde bucal (TSB) e auxiliar em saúde bucal (ASB); e

VIII - Participar do gerenciamento dos insumos necessários para o adequado funcionamento da UBS.

Auxiliar em Saúde Bucal (ASB):

- I Realizar ações de promoção e prevenção em saúde bucal para as famílias, grupos e indivíduos, mediante planejamento local e protocolos de atenção à saúde;
- II Realizar atividades programadas e de atenção à demanda espontânea;
- III Executar limpeza, assepsia, desinfecção e esterilização do instrumental, dos equipamentos odontológicos e do ambiente de trabalho;
- IV Auxiliar e instrumentar os profissionais nas intervenções clínicas;
- V Realizar o acolhimento do paciente nos serviços de saúde bucal;
- VI Acompanhar, apoiar e desenvolver atividades referentes à saúde bucal com os demais membros da equipe de Saúde da Família, buscando aproximar e integrar ações de saúde de forma multidisciplinar;
- VII Aplicar medidas de biossegurança no armazenamento, transporte, manuseio e descarte de produtos e resíduos odontológicos;
- VIII Processar filme radiográfico;
- IX Selecionar moldeiras;
- X Preparar modelos em gesso;
- XI Manipular materiais de uso odontológico; e
- XII Participar da realização de levantamentos e estudos epidemiológicos, exceto na categoria de examinador.

4. QUADRO DE METAS DAS AÇÕES EM ÁREAS ESTRATÉGICAS

Área estratégica de atuação	Ações propostas para a ESF
Saúde da Criança	 Programar o acompanhamento sistemático do crescimento e desenvolvimento das crianças e adolescentes, pelas unidades de saúde, priorizando a população das áreas de risco; Estabelecer calendário de atendimento à criança e adolescente, preferencialmente através de consultas intercaladas entre pediatra se disponível, médico generalista e enfermeira, além de atividades educativas desenvolvidas em grupo; Capacitar a equipe de saúde para identificar e captar crianças e adolescentes de risco (RN de risco, desnutridas, etc.) para acompanhamento na unidade de saúde. Promoção da Imunização através da realização de esquema vacinal básico e busca ativa de faltosos; Promover assistência às doenças prevalentes entre elas às diarreicas em crianças menores de cinco anos;
Saúde da Mulher	 Assistência e prevenção das patologias bucais. Melhorar assistência do Pré-natal - diagnóstico de gravidez, cadastramento das gestantes com e sem riscos gestacionais, na primeira consulta. Promoção do planejamento familiar com fornecimento de medicamento e orientação quanto a métodos anticoncepcionais; Realizar prevenção de câncer de colo e útero através de realização efetiva do preventivo (exame papa-nicolau) Prevenção de problemas odontológicos e levantamento de doenças bucais.

Controle do Diabetes				
Controle do Diapetes	 Realizar o diagnóstico de caso e o cadastramento dos portadores; 			
	 Realizar Busca ativa dos casos com medição de pressão arterial e/ou dosagem dos níveis de glicose; Realizar o tratamento dos casos com fornecimento de medicação e acompanhamento do paciente; 			
	 Realizar ações educativas para controle de risco como obesidade, vida sedentária, tabagismo além da prevenção de patologias bucais. 			
Controle da Hipertensão	 Realizar o diagnóstico de caso e o cadastramento dos portadores; 			
	 Realizar Busca ativa dos casos com medição de pressão arterial; 			
	 Realizar o tratamento dos casos com fornecimento de medicação e acompanhamento do paciente; 			
	 Realizar ações educativas para controle de risco como obesidade, vida sedentária e tabagismo. 			
Eliminação da Hanseníase	 Realizar busca ativa de casos e identificação dos sintomáticos dermatológicos e de seus comunicantes; Notificar casos confirmados e investigar os casos suspeitos; 			
	 Realizar diagnóstico clínico dos casos com exames dos sintomáticos e classificação clínica dos casos multi e palcibacilares; 			
	 Fornecer ao paciente tratamento supervisionado dos casos com avaliação dermato-neurológica e fornecimento de medicamento; 			
	Realizar atividades educativas.			

Controle da					
Tuberculose	 Realizar busca ativa de casos e identificação de sintomáticos respiratórios; 				
	Promover diagnóstico clínico dos comunicantes, vacinação				
	com BCG e quimioprofilaxia quando necessário;				
	 Realizar notificação e investigação dos casos; 				
	 Realizar tratamento supervisionado dos casos positivos e busca de faltosos; 				
	Fornecer medicamentos;				
0 (1 0	Realizar atividades educativas.				
Saúde Bucal	 Realizar o cadastramento de usuários, planejamento e 				
	programação integrada às demais áreas de atenção do ESF;				
	 Participação do processo de planejamento, 				
	acompanhamento e avaliação das ações desenvolvidas no território de abrangência;				
	Realizar atividades educativas.				
	 Ampliar a prevenção a Cárie dentária através do Prog. Saúde Bucal, 				
Eliminação da	Realizar o acompanhamento do crescimento e				
desnutrição infantil	desenvolvimento das crianças				
	 Promoção de ações de incentivo ao aleitamento materno; 				
	 Reduzir a desnutrição infantil. 				
,	and the state of t				
Saúde do idoso e	 Implantar o programa, com orientações, prevenção, 				
Saúde do homem	consultas periódicas e exames para acompanhamento				
continuo da 3ª idade					

5. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES

Instrumento de avaliação

SIAB- Sistema de Atenção Básica

Pacto da Atenção Básica

Relatório de Gestão

AMQ- Avaliação para Melhoria da Qualidade da Estratégia de Saúde da Família

6. JUSTIFICATIVA PELO GESTOR MUNICIPAL:

O projeto para implantação de uma equipe de Estratégia de Saude da Família modalidade 2 terá suporte básico necessário para atender o perfil populacional do município, levando se em conta número de habitantes, índice de envelhecimento, condição sócio econômica, cobertura por planos de saúde e distribuição geográfica do município. Em vista que a as 2 equipes de Estratégia de Saude da Família que possuímos hoje foram implantadas em meados de 2003 a 2004, pode-se concluir que se torna necessário oferecer atenção especial para a implantação de nova equipe do PSF no município, no intuito de aumentar o numero de os profissionais, visando o atendimento integral das famílias.

CONTATOS:

	Função	Nome	Telefone (95)	E-mail	
2.	Secretario (a) Municipal de Saúde	Moises Santiago Borges	99903-8127	fumasabaliza@gmail.com	
	Diretor da Vigilância Epidemiologia Municipal	Maria Marques da Silva	98803-0135	ia_maha@hotmail.com	
	Coordenador (a) da Atenção Básica ou Estratégia da Saúde da Família Municipal	Cintia Prado Silveira Dantas	98803-8018	cintia_samu@hotmail.com	
	Responsável (eis) pelo projeto	Jheime Cristhie Chaves da Silva Simone da Silva Lima	99902-0092 99962-1429	j_hei_me@hotmail.com simoneadm2013@hotmail. com	